



# NOTICIA

MEMORAVEL

Da vida, e acçoens da Rainha

GINGA AMENA

Natural do Reyno de Angola.





Micropluendo  
9-2-95



## VIDA, E ACCOENS DA RAINHA GINGA



Overnando o Reyno de Angola Fernão de Sousa, senhor de Gouvea, tiverão os Portuguezes guerra com o Rey daquelle Reyno, e o vencerão, e mataraõ, prisionando-lhe trez filhas, as quaes, instruidas nos Mysterios da Fé, receberam o primeiro dos Sacramentos, que lhe administrou o Bispo, sendo Padrinho o Governador, e assistindo os Ministros da Republica, e Capos de Guerra, que entãõ se achavaõ na Cidade de S. Paulo de Loanda. Foi aquelle dia summamente festivo para todos os moradores da mesma Cidade, e das terras circunvisinhas, por verem trez Princezas, postradas aos pés de Christo, à imitação dos trez Reys do Oriente, postrados tambem em outro dia aos mesmos sagrados pés; verificando-se assim, que as Magestades da terra, desde o nascimento do Sol, atè o seu Occaso lhe renderãõ, e rendem adoraçoens. Chamou-se a primeira

Dona

Dona Anna , a segunda Dona Gracia , a terceira Dona Barbara , e o Governador , em memoria daquelle acto succedido no seu tempo, deu o seu appellido à primeira, e se chamou Dona Anna de Sousa. Foraõ porẽm muito varios os successos das trez ; a Dona Gracia foi morta pelos Portuguezes, por ser convencida em crime de traiçaõ contra o Estado : a Dona Barbara, passando diferentes fortunas , já prosperas, já adversas , morreu Rainha de Matamba , com mostras de verdadeira Christãa , e em boa correspondencia com os Portuguezes.

Dona Anna foi mulher de taõ raro , e taõ extravagante genio , e de tanto juizo , e valor , que viver em tempos mais antigos , naõ seria menos celebrada , do que o foraõ as Semiramis , as Cleopatras , a Zenobias. Sahio furtivamente da Cidade de S. Paulo e metida pelo Certaõ, se armou contra os Portuguezes dizia ella , que em vingança da morte de seu pay. Largou o nome, e sobrenome do Bautifmo, e chamou-se como de antes , Ginga Amena : Abraçou outra vez os ritos daquella barbara Gentilidade , e se fez dogmatista de outros novos , que lhe conciliaraõ tanta reputaçãõ que era tida entre os Gentios por cousa celestial , e superior : Vestio-se em trajes de homem , e naõ queria que lhe chamissem Rainha , senaõ Rey ; Sustentava-se de carne humana , e gostava muito das reçoer

o peito , porque nellas entravaõ os coraçõens :  
Qualquer leve descuido bastava para cortar as cabeças  
dos seus mais intimos criados , e aos que lhe eraõ mais  
negados em sangue ; e dizia , muito senhora de si :  
*Que os Reys não tinhaõ parentes.* Vestia ricas galas ,  
ornava-se com preciosas joyas : Recebia os Emba-  
xadores dos Reys , e Principes daquellas vastissimas  
Regioens , com excessiva pompa , sentada em hum  
magnestoso Trono , em huma falla coberta de ricas  
catifas , e ornada de vistosas armaçoens , e fõ dava  
assento alto , em hum banquinho de palha , ao Em-  
baxador de El Rey de Congo, a quem só reconhecia  
qual: Os Embaxadores de outro qualquer Rey senta-  
vaõ-se no chaõ. Era tal para com a sua pessoa a  
veneraçãõ , e tanto o respeito dos Negros ( ou fossem  
amigos , ou inimigos , ou a encontrassem vencida ,  
ou vencedora: ) que nenhum se atrevia a pôr nella os  
olhos , e a grande espaço do lugar , onde sabiaõ que  
ella estava , se lançavaõ por terra de bruços , e não  
se levantavaõ sem ordem sua , e antes se deixariaõ  
matar , do que fazerem o contrario ; Servia-se de  
trezentos moços , e de outras tantas moças , de de-  
reito até vinte e cinco annos , elles em trajes de mu-  
neres , e ellas de homens , e viviaõ divididos por seis  
estancias, e em cada huma destas cincoenta de hum se-  
to, e cincoenta do outro; Mas com pena inviolavel de  
mor-

morte, se alguns se desmandavaõ no vicio sensual; or-  
 nando ao mesmo tempo a uniaõ, e mostrando abomin-  
 os effeitos, que ella geralmente causa, procurando p-  
 este modo (que era o verdadeiro fim daquella extra-  
 gancia) ter mais repetidas occasioens de cortar cabeça.  
 Fora das estancias naõ tinha prohibiçaõ alguma o-  
 cio da carne, mas com tal ley, que a nenhuma mulher  
 consentia parir dentro do arrayal, sobpena de morte  
 quando lhe davaõ as dores, sahiaõ aos campos, e  
 seguiaõ huns cachorros, que ja trazia costumados a  
 te effeito, que logo despedaçavaõ, e comiaõ as c-  
 anças, e as mãys lavando-se nos rios, tornavaõ  
 para o arrayal: Trazia nos braços duas argolas  
 lataõ, e nellas dizem, que dous familiares co-  
 quem falava, e consultava as suas cousas, e su-  
 cessos; Tinha tambem hum arca de prata, che-  
 de ossos de defuntos, e de outros trastes semelha-  
 tes, de que tambem usava para os seus maleficio-  
 Hto, quando ao estillo da sua vida na Corte, e  
 paz. Na campanha, e na guerra, trouxe aos pr-  
 cipios hum esquadraõ volante, e a modo de salt-  
 dora invadia as povoaçõens dos seus mesmos na-  
 raes, sustentando-se, e aos seus da carne dos  
 lhos, e inúteis, que matava, incorporando no  
 Esquadraõ os moços, para a guerra, e as mo-  
 para a multiplicação; Aos Portuguezes fazia may

s damnos , acometendo-os com tanta velocidade , e em nenhum lugar , nem tempo , se davaõ por guros. Aparecia , e desaparecia como relampago , e sempre fulminando rayos de ira , e de vingança ; depois ajuntou numerosos exercitos , e nos aprehtou muitas batalhas campaes , e em muitas ficou vencedora , e em outras vencida , e em huma , e outra fortuna , mostrava sempre igual valor , e igual semblante ; Quando os Portuguezes a imaginavaõ sem forças , e sem armas , entãõ lhe apparecia mais poderosa , e formidavel : Sabia escolher os officios , dispor os quarteis , formar os esquadroens , e formar as cilaías , e todos os outros modos , e artificio de guerra , como o mais perito , e experimẽto Capitaõ ; Com a entrada dos Olandezes em Angola , e fomentada por elles , cobrou novos exercitos , e nos começou a invadir de novo , e quasi sempre teve lançado fora daquellas terras ; Mas com a impulsãõ dos mesmos , executada por Salvador Cordeiro de Sa e Benavides , vendo-se já velha , e cortada de continuos trabalhos , mandou pedir pazes aos Portuguezes , e dalli por diante viveu com elles em correspondencia ; Admitio no seu Reyno aos Religiosos Missionarios , e se deixou persuadir taõ facilmente das suas admoestaçoens , que se desfez de todo o que lhe servia às suas mãs artes , abraçou

*Vida e dçoens*

os ritos Catholicos , e começou a viver como verdadeira Christã. Edificou na sua Corte de Matam hum sumptuoso Templo dedicado à Mãe de Deo e as mais das tardes hia a elle com as suas Damas a rezar o Terço ; Procurou com toda a efficacia , q lhe foi possivel , a conversão de todos os seus vassallos , o que em grande parte conseguiu : Morreu catholicamente , com todos os Sacramentos , e muitos Sinaes de perdestinada.

L I S B O A ,

Na Officina de DOMINGOS GONSALVES

M.DCC.XLIX.

*Com todas as licenças necessarias.*

